

MODIFICAÇÕES NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO FÍSICO E PATOLÓGICO

Graziela Lobato¹, Cícera Erlania Pereira Caetano², Bruna Gonçalves Savi³, Amanda de Cássia Costa de Oliveira⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: grazzylobato@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: erlania.enfermeira@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: enf-brunasavi@uniguacu.edu.br; ⁴Enfermeira. Dermatoterapeuta. Mestranda em Gerontologia. Docente do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: enfdermatoterapeuta@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento pode ser definido como conjunto de diversas transformações fisiológicas, morfológicas, bioquímicas e emocionais, que não devem ser vistas como forma isolada. Refere-se a uma ação progressiva e gradativa ausente das funções motoras e sensoriais. Com o passar do tempo, os seres humanos tornam-se, mais frágeis e susceptível ao surgimento de patologia que passarão afetar diretamente sua funcionalidade. O processo de envelhecimento e suas modificações vêm sendo estudados há um tempo. **Objetivo:** Identificar na literatura as mudanças do processo do envelhecimento. **Material e Método:** Estudo descritivo de revisão bibliográfica no período de 2018, da pesquisa em base de dados SCIELO Brasil. **Resultados e Discussão:** Nos últimos anos, mudanças populacionais de saúde tornaram o envelhecimento populacional um acontecimento mundial, afetando países mais desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento, como modelo temos o Brasil. Esse aumento tem relação principalmente com a redução dos índices de natalidade e mortalidade junto ao aumento da expectativa de vida da população como um todo. O aumento desenfreado da terceira idade no Brasil, conforme a idade de um indivíduo evolui, com elas surgem alterações psíquicas, biológicas e sociais que exigem cuidados específicos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a idade mínima para ser considerado uma pessoa idosa é de 60 anos nos Países de terceiro mundo e Países em desenvolvimento. Já em países de primeiro mundo o idoso é considerado com idade mínima de 65 anos. Em média até 2060 esse público cresce 30%. No Brasil o aumento dessa expectativa de vida tem elevado o número de idosos acima de 60 anos, chegando a 13,09% do total da população. Grande parte das pessoas desejam alcançar um envelhecimento bem-sucedido, por meio de um estilo de vida saudável que para isso acontecer é imprescindível, a prática regular de atividade física, é uma boa dieta alimentar. **Conclusão:** Desse modo as projeções que indicam que o número de idosos no mundo é crescente com estimativa que em 2050 a população idosa ultrapassará a marca de dois bilhões de pessoas com mais de 60 anos de idade, e com crescimentos que indicam que esse processo será ainda mais acelerado nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, compreender essa situação e suas particularidades é fundamental para o desenvolvimento de plano e de enfrentamento de forma adequada como não fumar, estão entre as normas mais comuns para se obter melhor qualidade de vida e maior expectativa de vida. **Contribuição para a Enfermagem:** Diante desse cenário crescente da população idosa, é de suma importância que os profissionais Enfermeiros estejam preparados, atualizados no seu conhecimento, pois não só estamos lidando com o processo do envelhecimento físico e patológico, mais morfológicas, bioquímicas e emocionais. **Descritores:** Envelhecimento, Desenvolvimento, Estratégias.